

ELABORAÇÃO DE MATRIZ MODULAR INTEGRADA COMO PROPOSTA DE ENSINO PARA O CURSO DE FISIOTERAPIA

PREPARATION OF AN INTEGRATED MODULAR MATRIX AS A TEACHING PROPOSAL FOR THE PHYSIOTHERAPY COURSE

Cleize Silveira Cunha¹
Ilda Cecília Moreira da Silva²

Resumo

As matrizes curriculares modernas vêm buscando quebrar paradigmas no sentido de integrar conteúdos e posicionar o aluno como elemento “ativo” no processo de ensino-aprendizagem. Os objetivos gerais foram pesquisar sobre currículos modulares e propor uma matriz curricular modular integrada para o curso de fisioterapia, na prática dos conhecimentos teóricos e no delineamento do perfil do aluno egresso. Especificamente, objetivou-se: identificar os conteúdos teóricos integrados, adotar as metodologias ativas como referencial teórico e analisar de que forma a proposta de uma matriz curricular modular integrada pode contribuir para o perfil do fisioterapeuta. A metodologia utilizada baseou-se no levantamento bibliográfico, com Revisão Integrativa da literatura, por meio de abordagem qualitativa, com ênfase na prática baseada em evidência. Quatorze artigos foram analisados e divididos em categorias, de acordo com seus conteúdos. Assim, concluiu-se que os currículos modularizados podem promover impactos significativos e relevantes nos Cursos de Graduação da área de saúde, e se faz necessária a mudança na relação ensino-aprendizagem, especialmente para cursos de Fisioterapia.

Palavras-Chave: Currículo modular. Fisioterapia. Projeto pedagógico.

Abstract

Modern curricular matrices have been seeking to break paradigms in the sense of integrating contents and positioning the student as an "active" element in the teaching-learning process. The general objectives were to research modular curricula and propose an integrated modular curricular matrix for the physiotherapy course, in the practice of theoretical knowledge and in the delineation of the graduate student's profile. Specifically, the objectives were to identify integrated theoretical content, adopt active methodologies as a theoretical reference and analyze how the proposal of an integrated modular curricular matrix can contribute to the profile of the physiotherapist. The methodology used was based on a bibliographic survey with an Integrative Literature Review, through a qualitative approach with emphasis on evidence-based practice, where fourteen articles were analyzed and divided into categories according to their content. Thus, it was concluded that modularized curricula can promote significant and relevant impacts on Undergraduate Courses in the health area, and a change in the teaching-learning relationship is necessary, especially for Physiotherapy courses.

Keywords: Modular curricula. Physiotherapy. Pedagogical Project

¹ Fisioterapeuta. Mestre em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente do UniFOA. Contato: cunhacleize@gmail.com.

² Enfermeira. Coordenadora do Curso de Enfermagem do UniFOA. Professora do Mestrado. Enfermeira.

1 INTRODUÇÃO

Ao longo de seu percurso histórico, a escola com a qual os educadores lidam se organiza de forma compartimentalizada, tendo os conteúdos como foco principal de disciplinas específicas e isoladas. Essa estrutura, que não reconhece as pessoas como um todo inconcluso e inacabado, capazes de mudanças permanentes, pode contribuir para a formação de uma sociedade individualista e socialmente descomprometida com a vida.

A modernização e eficiência do ensino passa pelo abandono das qualificações restritas e aposta em currículos que atendam às exigências técnico-abstratas e novos domínios, fundamentais para uma formação flexível (CARVALHO, 2003). Os currículos se mostram como algo flexível e dinâmico e, segundo Sacristán (1998), expressam e atuam conforme interesses das partes a serem atingidas, valendo-se das inúmeras e complexas relações de poder que as permeiam. A discussão referente à natureza dos currículos nos remete à formação dos docentes e à organização dos procedimentos educacionais e instrucionais que se apresentam como agentes geradores de novos debates.

Ainda segundo Sacristán (1998), as competências transcendem a simples questão de saber, mas implicam em fazeres com diferentes compromissos e diferentes direcionamentos de intenções e poderes que se vinculam a um saber fazer e também a um saber ser. O currículo modularizado é uma proposta educacional de natureza interdisciplinar que pode representar avanços na perspectiva de formação profissional.

Considerando currículo como uma organização da educação que se pretende desenvolver, o primeiro passo para implantar a dinâmica educativa apoiada em módulos pode ser, conforme Carvalho (2003), a implantação de Laboratório de Currículos. Nele, os interessados e os especialistas devem atuar para a elaboração das redes de saberes e de interesses que deverão constituir os módulos instrucionais que deem conta dos módulos desejados e considerados fundamentais para a formação pretendida.

A literatura e as normatizações oficiais devem ser consideradas também neste processo de ação do Laboratório de Currículos, pelo fato de oferecerem um rol de competências a serem alcançadas pelos egressos dos cursos de formação profissional. São atribuições do Laboratório de Currículos:

- organizar as pessoas, a comunidade e os interesses e relações de poder que se envolvem com o curso a ser organizado em módulos;
- definir o perfil de formação pretendida;
- eleger as estratégias de atividades práticas e de suporte teórico necessário para viabilizar o programa de formação pretendido;

- construir um suporte institucional de gestão dos recursos e de meios necessários para viabilizar o projeto;
- organizar processo de evolução e continuidade da formação acadêmica;
- determinar implicações de poder e de responsabilidade decorrente do processo desenvolvido;
- estabelecer critérios e argumentos de valor que norteiem a mentalidade que deve permear o processo pretendido.

Dentre os desafios para implantar uma proposta de educação, como é o caso do ensino modularizado, deve-se encarar a necessidade de arcar com a dificuldade pessoal de possibilitar a necessária mudança de mentalidade, diante da mentalidade que cada um de nós carrega em função da matriz teórica e ambiental na qual fomos formados, e que valoriza conteúdos organizados de forma hierárquica e os atrela a horários e grades de dependências.

Assim, faz-se necessário repensar os currículos, para que sejam mais ágeis, a fim de que a educação se antecipe às mudanças no campo de trabalho. Formar pessoas capazes de interferir nas mudanças deve ser uma meta em lugar de formar meros aplicadores de conhecimentos (MOREIRA, 2011).

Desse modo, o objetivo geral deste trabalho foi pesquisar sobre currículos modularizados e desenvolver uma matriz curricular modular integrada para o curso de fisioterapia, com enfoque na sua aplicabilidade na prática dos conhecimentos teóricos e no delineamento do perfil do aluno egresso. Os objetivos específicos foram:

- identificar os conteúdos teóricos integrados, com enfoque no corpo docente e projeto pedagógico do curso;
- adotar as metodologias ativas como um referencial teórico;
- analisar de que forma a proposta de uma matriz curricular modular integrada para o Curso de Fisioterapia pode contribuir para o delineamento do perfil do aluno egresso.

Acredita-se que as pessoas envolvidas na educação conteudista encontram mais dificuldades na superação de problemas, tanto no dia a dia quanto nas atividades profissionais que exercem. Ao passo que as pessoas formadas em uma educação crítica pautada nas consequências das ações humanas adquirem maior desenvoltura no contexto dos ambientes, nas relações interpessoais e nas perspectivas de cidadania, o que justifica este tema.

2 METODOLOGIA

A metodologia escolhida baseia-se no levantamento bibliográfico que utiliza vasta literatura para estudar e analisar os aspectos diversos de um tema, contribuindo para uma pesquisa futura e mais bem elaborada.

Para este trabalho, utilizou-se a Revisão Integrativa da literatura, que idealiza uma metodologia que possibilita uma síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática, por meio de abordagem qualitativa.

Dessa forma, a Revisão Integrativa é considerada por Brevidelli (2010) como um instrumento da Prática Baseada em Evidências (PBE), caracterizando uma abordagem voltada para o cuidado clínico e para o ensino fundamentado no conhecimento e na qualidade da evidência da prática clínica.

Adotaram-se os seguintes passos para a realização deste estudo: elaboração da questão de pesquisa (tema); estabelecimento dos critérios de busca *on-line* para identificar e coletar o máximo de pesquisas relevantes (seleção); critério para seleção das informações a serem extraídas dos artigos pesquisados; resultados e discussão; apresentação dos resultados (BARDIN, 2011).

Para conduzir esta Revisão Integrativa, utilizou-se a seguinte questão problema: de que forma a aplicabilidade da matriz curricular modular integrada para o curso de Fisioterapia pode contribuir na prática dos conhecimentos teóricos e no delineamento do aluno egresso?

A partir da questão de pesquisa, foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: artigos sobre currículo modularizado, com texto completo, em português, publicados entre os anos 2008 a 2014, apresentando no título ou no resumo a temática investigada.

A amostra foi constituída por artigos encontrados nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), atendendo aos critérios acima estabelecidos. Os critérios de exclusão fizeram referência ao não atendimento aos critérios anteriormente descritos.

Com a combinação dos descritores “currículo modularizado” e “Revisão Integrativa da literatura”, foram encontrados 23 artigos disponíveis na íntegra que se conformaram com o critério de inclusão. Desses, nove não respondiam à questão de pesquisa, conformando-se o critério de exclusão. Para efeitos deste estudo, prevaleceu a análise desses artigos.

Os artigos selecionados foram divididos em três categorias: Metodologias Ativas na visão de docentes (três artigos); Modelo de formação na saúde a partir de metodologia ativa (seis artigos) e Bases conceituais de metodologias ativas (cinco artigos).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultados, foram identificados pontos fortes e pontos fracos acerca do uso de metodologias ativas de ensino. Foi ponto comum que o uso das metodologias ativas de ensino é uma nova tendência no processo educativo, por se mostrar, efetivamente, como processo ativador da aprendizagem, além de permitir maior integração dos conhecimentos entre a teoria e a prática. Assim, os currículos modularizados podem promover impactos significativos e relevantes nos Cursos de Graduação da área de saúde, e se faz necessária a mudança na relação ensino-aprendizagem, especialmente para cursos de Fisioterapia.

3.1 Formação modular

A organização da formação com base num modelo flexível visa facilitar o acesso dos indivíduos a diferentes percursos de aprendizagem, bem como a mobilidade entre níveis de qualificação. Devem, neste âmbito, ser privilegiados os métodos ativos, que reforcem o envolvimento dos(as) formandos(as), a autorreflexão sobre o seu processo de aprendizagem, a partir da partilha de pontos de vista e de experiências no grupo e ação/responsabilização na avaliação do processo de aprendizagem.

Dentro dessa perspectiva, na estrutura curricular devem estar contemplados três tipos distintos de conteúdos:

Conteúdos básicos: voltados para formação técnico-científica da área de conhecimento do curso;

Conteúdos profissionais: voltados para preparação do exercício profissional;

Conteúdos complementares: voltados para ampliar os conhecimentos correlatos e para uma melhor preparação ética, humanística e técnica (UNIFOA, 2015).

O objetivo principal das Instituições de Ensino Superior é a necessidade de fornecer à sociedade um Fisioterapeuta generalista, dotado de senso crítico, conhecedor dos diferentes recursos à disposição e suas relações de custo-efetividade, de forma a utilizá-los sempre em prol do paciente.

No que tange ao aspecto político da prática fisioterapêutica, a compreensão e comprometimento do Fisioterapeuta com o Sistema Único de Saúde (SUS) e seus princípios devem ser pedra angular no processo formativo, sendo tônica constante da formação do Curso de Fisioterapia. Esse compromisso é necessário ao profissional que desenvolverá suas atividades no SUS e também ao da Saúde Complementar, conforme a Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, que prevê a integração entre os dois sistemas.

O Projeto Pedagógico para um Curso de Fisioterapia reflete os princípios emanados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, sendo também norteado pelo Plano de

Desenvolvimento Institucional (PDI), no qual estão definidas as políticas de ensino, pesquisa e extensão institucional (BRASIL, 1996).

O desenvolvimento de competências e habilidades gerais dentro das dimensões previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) deve ser atingido dentro de um ambiente que permita ao aluno ser o elemento ativo no processo ensino-aprendizagem.

O foco do processo de ensino é centrado no aluno, objetivando uma aprendizagem significativa, atendendo através dos pré-requisitos legais à formação modular, com características integralizadoras e com a utilização de metodologias ativas, além de aulas expositivas, seminários e dinâmicas de grupo.

Os eixos temáticos são permeados por dois eixos transversais correlacionados entre si e que contemplam as seguintes áreas: Humanidades em Fisioterapia e Fisioterapia em Comunidade.

O Eixo I contempla uma abordagem sistêmica da morfofuncionalidade do corpo humano, agrupado em três módulos, com duração de um semestre cada. Durante esse eixo, o aluno será inserido no Eixo Transversal de Humanidades em Fisioterapia e no Eixo Fisioterapia em Comunidade.

O Eixo II é composto por dois módulos, em que se inicia a prática fisioterapêutica e a relação entre fisioterapeuta e paciente. Esse eixo é também permeado pelos eixos de Humanidades em Fisioterapia e Fisioterapia em Comunidade.

O Eixo III se constitui de cinco módulos que, além de permeados pelas já citadas linhas de Humanidades em Fisioterapia e Fisioterapia em Comunidade, é também estruturado em linhas de Atenção à Saúde, a saber: Atenção à Saúde da Mulher, Atenção à Saúde da Criança, Atenção à Saúde do Adulto e Atenção à Saúde do Idoso.

Os conteúdos essenciais para o Curso de Fisioterapia deverão proporcionar integralidade das ações do cuidar em Fisioterapia.

Para realização de aulas práticas e de pesquisas, a Instituição deverá disponibilizar aos alunos laboratórios específicos e uma clínica para as atividades práticas dos conteúdos trabalhados.

Conteúdos optativos fazem parte da proposta do currículo modular e, alinhado às normativas legais vigentes, o Currículo do Curso de Fisioterapia contempla os conteúdos legalmente exigidos, como: Libras, Relações étnico-raciais/direitos humanos e educação ambiental.

3.2 Matriz curricular modular

A Matriz Curricular do Curso de Fisioterapia é distribuída em oito módulos consecutivos e integrados, incluindo o Estágio Curricular Obrigatório.

O Eixo I (Bases Morfofuncionais do Ser Humano) se constitui de três módulos, distribuídos da seguinte forma:

Módulo I: Os sentidos, o movimento e a percepção;

Módulo II: A circulação e a troca gasosa;

Módulo III: O equilíbrio vital.

O Eixo II (Relação Terapeuta-paciente) é composto pelos seguintes módulos:

Módulo IV: O adoecer;

Módulo V: Relacionamento Terapeuta-paciente.

Já o Eixo III (Cuidados em Saúde + estágio curricular) é constituído de três módulos que se estruturam em Linhas de Atenção à Saúde da Mulher, da Criança, do Adulto e do Idoso, a saber:

Módulo VI: Cuidados em saúde I: Doenças prevalentes e estágio curricular (Práticas Ambulatoriais I);

Módulo VII: Cuidados em saúde II: Doenças Crônicas e Degenerativas e estágio curricular (Práticas Ambulatoriais II);

Módulo VIII: Cuidados em saúde III: Urgência e Emergência e estágio curricular (Práticas Hospitalares I);

Módulo IX: Cuidados em saúde IV: Práticas Hospitalares II;

Módulo X: Cuidados em saúde IV: Práticas Hospitalares III.

A organização da Matriz Modular para o Curso de Fisioterapia busca otimizar uma maior integração entre as disciplinas, o que permite a elaboração de programas de disciplinas bastante direcionados à formação dos alunos e que atendam às articulações verticais e horizontais do curso. Como estabelecido pelo Ministério da Educação (MEC), a duração mínima do Curso é de 4.000 horas em 5 anos, e o estágio obrigatório de no mínimo 20% da CH total do curso (BRASIL, 2009).

A avaliação visa analisar se os objetivos educacionais estão sendo realmente alcançados de forma a atribuir juízos de valor, estabelecendo de maneira objetiva os padrões mínimos de conhecimento, desempenho e formação para o exercício de responsabilidades profissionais e sociais da prática escolhida.

O aluno que obtiver 70% de aproveitamento em suas avaliações, com pontuação totalizando 7,0 (sete), será considerado apto à promoção ao próximo módulo. O aluno que não alcançar esta porcentagem será considerado reprovado no módulo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os Currículos Modulares podem promover impactos significativos e relevantes nos Cursos de Graduação de Fisioterapia nas Instituições de Ensino Superior mediante sua incorporação.

A mudança na forma de ensinar e, conseqüentemente, das avaliações da aprendizagem para o Curso de Fisioterapia se faz necessária, e isso é uma realidade incontestável na atualidade.

Observou-se que são muitas as vantagens do Currículo Modular, quando implementado com sucesso, sendo possível validar essa estratégia curricular através de investigação simples e padronizada na literatura especializada, principalmente quando se leva em consideração o uso das metodologias ativas de ensino.

Este trabalho não tem a ambição de ter esgotado o tema em estudo, porque um estudo sobre currículo modular para o Curso de Fisioterapia envolve valores e visões que estão em constante mutação.

Portanto, pretende-se que as reflexões aqui apresentadas sejam compartilhadas por todos os profissionais, docentes da Fisioterapia e, também, os órgãos responsáveis pela elaboração de currículos. Sendo assim, que outros trabalhos possam surgir para melhor entendimento do processo de implementação do currículo modularizado nos Cursos de Fisioterapia.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Educação profissional**: referenciais curriculares nacionais da educação profissional de nível técnico – Introdução. Brasília: MEC, 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/introduc.pdf>. Acesso em: 02 fev. 2021.

BRASIL. **Lei nº 9.961 de 28 de janeiro de 2000**. Agência Nacional de Saúde Suplementar: ANS e outras providências. Brasília: 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9961.htm. Acesso em: 13 maio 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Diretrizes e Bases da Educação Brasileira. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394compilado.htm. Acesso em: 10 set. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CES Nº 213/2008, aprovado em 09 de outubro de 2008.** Referenciais de carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização do curso. Brasília: MEC, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2008/pces213_08.pdf. Acesso em: 10 set. 2021.

BREVIDELLI, M. M. **TCC: trabalho de conclusão de curso:** guia prático para docentes e alunos da área da saúde. 4. ed. São Paulo: Látia, 2010.

CARVALHO, M. L. M. Educação profissional a partir de currículos flexíveis baseados em competências. Marília: Mímeo UNESP, 2003.

MOREIRA, M. A. **Teorias de aprendizagem.** 2. ed. São Paulo: EPU, 2011.

SACRISTÁN, J. G. **O currículo:** uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 1998.

UNIFOA. **Projeto Pedagógico do Curso de Medicina (PPC).** Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA). Volta Redonda, 2015.